

CARCINOMA ESPINOCELULAR

Natany Karollyne Oliveira COSTA¹
Beatriz Braga de OLIVEIRA²
Henrique José Baldo de TOLEDO³
Eni Vaz Franco Lima de CASTRO⁴
Alvimar Lima de CASTRO⁵

RESUMO

O carcinoma espinocelular é o câncer mais comum da boca e acomete mais homens fumantes acima de 40 anos. Apresenta-se como úlcera que não cicatriza, sem sinais de inflamação inicialmente com base endurecida e bordas evertidas. É mais comum em assoalho bucal, borda lateral posterior da língua e mucosa labial. O tabagismo contribui para o seu aparecimento juntamente com a radiação solar. A cirurgia, radioterapia e quimioterapia isoladas ou associadamente são os métodos terapêuticos aplicáveis ao câncer bucal. O tratamento deve ser feito em um centro oncológico por equipe multidisciplinar. A maioria dos casos é diagnosticada tardiamente tornando o prognóstico sombrio ou fatal. A prevenção é a melhor maneira de se combater a doença. Caso clínico: Paciente do sexo masculino com 64 anos compareceu à clínica relatando, um machucado na mucosa da região do rebordo alveolar, que incomodava há uns 30 dias. Observou-se úlcera na vertente lingual do rebordo mandibular na região de incisivo inferior até pré-molar, avermelhada cerca de 2,5 cm e sangrante ao toque. Com diagnóstico diferencial de Paracoccidiomicose foi feita citologia esfoliativa e biopsia incisional, confirmando-se Carcinoma Espinocelular. O paciente foi encaminhado para tratamento em centro especializado.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular. Carcinoma epidermóide. Carcinoma escamoso.

¹ natanykarollyne@hotmail.com

² bia.braga.fofa@hotmail.com

³ henriquejbtoledo@ig.com.br

⁴ enicastro@terra.com.br

⁵ alvimar@foa.unesp.br